

GRUPO AUGUSTO CÉZAR NETTO

PARAISÓPOLIS - MARÇO/2000 – AULA 12p03

Aula: 1ª e 2ª séries

Faixa Etária: 07 a 12 anos

TEMA: DEUS - JUSTIÇA SUPREMA

PRECE: COMO ORAR

SUBSÍDIOS:

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec

Capítulo XXVII - Qualidades da Prece

OBJETIVOS:

01) Fazer com que a criança reflita sobre as suas necessidades materiais e espirituais, levando-as a entender que Deus não castiga ninguém, que todos tem problemas e que devemos administrá-los da melhor forma possível, valorizando o que possuímos.

02) Falar sobre a simplicidade das orações.

DESENVOLVIMENTO: Contar a seguinte estória:

Rodrigo era uma menino que estava sempre muito triste. Reclamava de tudo o que tinha, nunca estava contente com nada. Tinha muitos amigos com os quais brincava todos os dias. Uma tarde, estava conversando com dois deles, Juliana e Leonardo:

Rodrigo: Estou muito triste com Deus!

Juliana: O que aconteceu, Rodrigo?

Rodrigo: Minha mãe falou, que a gente tem que orar todos os dias, e pedir a Deus tudo o que a gente quer, e isso sempre, mas parece que está não dando muito certo!

Leonardo: Bem, depende de como você está se comportando. Minha tia sempre diz para o meu primo João, aquele bagunceiro, sabe: " - Se você não fizer tudo direitinho, o Papai do Céu vai te castigar. Você não vai ter nada do que você pedir!".

Rodrigo: Ah! Eu acho que estou me comportando muito bem. Vou todos os dias à igreja, na mesma hora, quando saio da escola, e fico lá mais de meia hora lendo um livrinho de orações que eu ganhei. Ele precisa ver cada coisa bonita que está escrita. Eu acho que ele deve estar gostando do que eu digo, ou será que não está?

Juliana: Eu acho que não é nada disso do que vocês estão dizendo. Meu pai sempre fala que Deus não castiga ninguém, e que não quer ouvir só palavras bonitas. Ele quer que sejamos sinceros quando fazemos as nossas orações. Não precisamos sair de casa para orar. Basta ficar quietinho num canto e pensar em Jesus!

Rodrigo: Ah! Eu pensei que ele gostasse só de ouvir palavras bonitas. Bom, mas mesmo assim ele não está me atendendo. Eu sempre peço para o meu pai ganhar na loteria e a gente ficar muito rico, para eu poder comprar todos os brinquedos que eu quero, mas isso nunca aconteceu. Me sinto tão infeliz por causa disso!!!

Juliana: Infeliz!, Rodrigo! Você já pensou nas coisas boas que você tem? Pai, mãe, irmãos, amigos, todos com saúde. Você é perfeito, pode crescer, trabalhar e ganhar muito dinheiro!

Já pensou no Leonardo aí, que além de não ter os pais e nem um irmão, mora com a avó velhinha e doente!

Leonardo: É mesmo Juliana. A minha avó até tem dinheiro, nós não passamos necessidades, mas não é fácil pensar que vou ficar sozinho quando ela morrer. Peço sempre nas minhas orações que Deus deixe ela ainda muito tempo comigo!

Rodrigo: É, acho que estou pedindo muito.. Preciso pensar melhor antes de fazer os meus pedidos.

Juliana: Deus é muito justo. Não faz diferença entre as pessoas. Ele sabe o que cada um de nós precisa. Muitas vezes pedimos uma coisa e ele nos dá outra.

Rodrigo: Você tem razão. Nunca tinha pensado nisso antes. A partir de agora vou passar a pedir saúde para os meus pais e irmãos!

Juliana: Lembrem-se sempre que Deus gosta das coisas simples, sabe das nossas necessidades, ama todas as pessoas deste mundo igualmente, aceitando-nos com nossas qualidades e defeitos!

4 - AVALIAÇÃO:

Fazer comentários e perguntas sobre o texto, enfatizando os objetivos.

5- FIXAÇÃO:

Pedir para que a criança reflita sobre suas necessidades e treiná-las a fazer uma oração simples. Perguntar se alguma criança quer fazer a oração em voz alta, caso contrário, proporcionar apenas um momento de silêncio.

Dramatização com o conteúdo do texto, feita pelas próprias crianças.

SUGESTÕES:

- Utilizar teatro de varetas, sombra ou fantoches.
- Usar música durante o treino da oração para melhor concentração.

OBSERVAÇÕES: Estas são apenas sugestões. O evangelizador deve preparar a aula de acordo com a sua criatividade.

